

1 **Comissão Intergestores Bipartite de Assistência Social de Santa Catarina (CIB-SC-**
2 **AS).** Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às treze horas e
3 trinta minutos, por Videoconferência, realizou-se a Quarta Reunião Plenária Ordinária da
4 Comissão Intergestores Bipartite da Assistência Social (CIB AS SC) do ano de 2021, a
5 Secretária Executiva da CIB AS SC, Sra. Maíra Ribeiro Melo, chamou a composição da
6 mesa virtual os representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social
7 (SDS/SC): Secretário Estadual de Desenvolvimento Social, Coordenador da CIB,
8 Claudinei Marques. Diretora de Assistência Social, Luciane dos Passos. Gerente de
9 Proteção Social Básica Maristela dos Santos. Gerente de Proteção Social Especial de
10 Média Complexidade Carolina Rodrigues de Freitas. Gerente de Gestão do Fundo
11 Estadual de Assistência Social, Marina Silveira. Representantes do Colegiado Estadual
12 de Gestores Municipais de Santa Catarina - (Coegemas/SC): Presidente do Coegemas,
13 Secretária Municipal de Assistência Social de Florianópolis: Maria Cláudia da Silva.
14 Secretário Municipal de Assistência Social de Capinzal: Thiago Casara. Secretário
15 Municipal de Assistência Social de Lages, Jean Pierre Ezequiel. Secretária Municipal de
16 Assistência Social de Biguaçu: Ana Cristina Espíndola. Secretária Municipal de
17 Assistência Social de Pinhalzinho: Ivone Orso. Secretária Municipal de Assistência
18 Social de Joaçaba: Sandra Regina Pinheiro. Representantes do Conselho Estadual de
19 Assistência Social (CEAS): A Vice-presidente Norma Carvalho e a Conselheira Sabrina
20 Mores. Informa que os questionamentos deverão ser feitos no chat, e serão respondidos
21 por temas constantes na pauta, só falarão na reunião os representantes citados e que a
22 reunião será gravada para constar nos arquivos da CIB AS SC e transmitida no youtube.
23 Passa a palavra para o Secretário Claudinei para suas considerações iniciais. O Sr.
24 Claudinei deseja boa tarde à todas e todos, diz que a reunião é importante, onde
25 tratarão do cofinanciamento para o auxílio emergencial SC mais Renda e que
26 permanecerá presente durante toda a reunião. Sra. Maíra passa a palavra para a
27 Presidente do Coegemas, Secretária Maria Cláudia que deseja boa tarde à todos e
28 todas, valoriza o espaço de construção e pactuação entre a gestão estadual e
29 municipal, deseja uma reunião profícua e que tenham encaminhamentos positivos para
30 a Política de Assistência Social e para aqueles que mais precisam. Sra. Maíra passa a
31 palavra para a Diretora de Assistência Social, Luciane dos Passos, para que conduza
32 tecnicamente a reunião. Após é realizada a leitura do edital. **1º. Verificação da**
33 **presença e da existência de quórum,** confirmado; **2º. Apreciação e aprovação da**
34 **ata da reunião anterior.** Sra. Luciane informa que foi encaminhada a ata, pergunta se
35 há alguma contribuição. Nenhuma manifestação a ata é aprovada. **3º Apresentação,**
36 **apreciação e aprovação da pauta:** São lidos os pontos de pauta, Sra. Maria Cláudia,
37 Presidente do Coegemas, informa que a deliberação do Coegemas foi de a CIB se ater
38 a questão do auxílio emergencial, solicita um breve informe sobre a vacinação, nessa
39 reunião, e que as demais pautas sejam tratadas em reunião extraordinária. Sra. Luciane
40 informa que a SDS-SC acorda em debater somente o item sobre auxílio emergencial
41 estadual e que por questão de agenda, as demais pautas sejam atualizadas e enviadas
42 por ofício ou fiquem para a próxima Reunião Ordinária da CIB considera que não há
43 necessidade de realizar reunião extraordinária. Maria Cláudia concorda com os ofícios.
44 Ficando assim, as pautas do Transborde do INSS e CRAI, para enviar atualização das
45 informações por ofício ao Coegemas. Sra. Maíra informa que a respeito da
46 apresentação do relatório sobre a entrega dos automóveis e construção de
47 equipamentos já foi enviado ofício com a resposta nessa semana. Secretária Maria
48 Cláudia salienta que em relação a pauta de Doações e Política de Assistência Social, foi
49 emitida uma nota técnica pela SDS-SC sem a participação da Câmara Técnica da CIB
50 AS SC, desta forma, solicita que a informação venha da Secretaria Nacional de

51 Assistência Social e do Ministério da Cidadania, pois há uma compreensão diversa da
52 publicada pela SDS-SC, então esta pauta tem urgência e será tratada nesta reunião. É
53 encaminhado que a SDS-SC enviará as atualizações solicitadas a respeito do CRAI e
54 Transborde do INSS até dois de julho (02/07). São aprovadas as pautas
55 Cofinanciamento Auxílio Emergencial, Plano de Vacinação e Doações e a Política de
56 Assistência Social. **Alteração Calendário CIB AS SC – outubro: do dia 21 para dia**
57 **26:** Pactuado. **Cofinanciamento Auxílio Emergencial – SC mais renda.** Sra. Luciane,
58 Diretora de Assistência Social, abre a pauta informando que o auxílio emergencial vem
59 sendo discutido desde fevereiro na Diretoria de Assistência Social quando o Governador
60 solicitou levantamento das famílias que se encontram em situação de pobreza e
61 extrema pobreza no estado e que não recebem o Benefício do Programa Bolsa Família,
62 Benefício de Prestação Continuada – BPC e não receberam o auxílio emergencial
63 federal. Quanto a operacionalização a logística está sendo discutida e salienta a
64 importância da parceria dos municípios na distribuição dos cartões. Informa que a
65 disponibilidade financeira R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais). Sra. Maria
66 Cláudia em nome do Coegemas parabeniza e agradece o Secretário de Assistência
67 Social e o Governo do Estado pela iniciativa. Diz que pela manhã o Coegemas teve uma
68 reunião extensa e intensa a respeito do tema. Reafirma a importância da CIB enquanto
69 um espaço de discussão e pactuação. Afirma que o formato, informações em relação a
70 valores, operacionalização do benefício foram discutidos de forma unilateral, apenas
71 pelo Estado e não na CIB, em conjunto com os municípios, o que acarretou problemas
72 de comunicação. Aponta que não houve informação por parte da Secretaria para os
73 municípios, que já tem recebido demandas por informações, e a própria SDS não
74 consegue responder as questões que são repassadas pelo município em relação aos
75 formatos e operacionalização do benefício. A proposta do Coegemas é que possam
76 pactuar também a operacionalização do auxílio emergencial estadual, para que seja
77 feita de forma participativa e conjunta com os municípios. Relata que todos os
78 municípios de Médio e Grande porte apontaram dificuldade na entrega física dos
79 cartões. Pois já há uma demanda grande para todos aqueles atendimentos que são
80 inerentes da Política de Assistência Social. Os municípios de pequeno porte 1 e 2 se
81 manifestaram com diversidade. Propõe que a SDS-SC realize uma consulta, por meio
82 de um formulário Google, para identificar quais municípios estão dispostos a realizarem
83 essa entrega. Ressalta a importância ainda, da SDS informar quantos beneficiários cada
84 município terá, ou pelo menos uma expectativa de quantos serão, para que os
85 municípios possam se planejar e ter ideia se poderão ou não distribuir os cartões.
86 Afirma que a consulta que a SDS realizou junto as Associações, e à elas caberia
87 receber o malote, mas não fazer a entrega para os cidadãos. Sugere que o repasse dos
88 cartões possam ser entregues diretamente pela rede bancária, com apoio em
89 divulgação, busca ativa, informações e acolhimentos pelos serviços da Política de
90 Assistência Social. Sra. Luciane diz que devido a SDS-SC não ter capilaridade nos
91 municípios, foram feitas essas reuniões com a FECAM e o Coegemas para que
92 pudessem articular qual a melhor forma dos cartões chegarem mais rápido ao usuário.
93 Sra. Maria Cláudia diz que o Secretário Claudinei a informou que apenas o município de
94 Florianópolis havia apresentado dificuldade, mas na reunião do Coegemas diversos
95 municípios relataram dúvidas e incertezas quanto a entrega desses cartões. Salienta
96 que não está falando em nome de Florianópolis, mas como representante do
97 Coegemas. O Secretário Municipal de Lages, Sr. Jean Pierre, Vice-Presidente do
98 Coegemas, agradece ao Secretário Claudinei por ter recebido o município na Secretaria
99 dias antes. Reforça que para Lages será uma dificuldade a entrega, acredita que não
100 seja possível operacionalizar. Diz que os municípios entendem que o Serviço de Correio
101 ou de Banco deveriam ser contratados para esse fim. Aponta que está havendo uma

102 demanda grande da população por informações, e são dúvidas também das equipes,
103 que deveria ter havido capacitação para os técnicos dos municípios, que não sabem
104 como será, quem terá direito, entre outras questões. Expõe que esta é a situação de
105 Lages, e pensa ser a situação dos demais municípios também. A Secretária Municipal
106 de Assistência Social de Joinvile apresenta a situação da cidade e reforça a
107 impossibilidade de entrega. O Secretário Estadual do Desenvolvimento Social, Sr.
108 Claudinei Marques, afirma que foi realizada reunião com os Correios, mas que os
109 Correios não tinham como realizar o serviço. Diz que o Auxílio Emergencial Federal não
110 contou com a participação dos Estados, e nem dos municípios. Aponta que será uma
111 ação pontual, de um ou dois dias e não algo permanente. Solicita aos municípios apoio
112 e uma força-tarefa para a entrega dos cartões, pois sua preocupação são os usuários
113 que estão precisando muito de todos os trabalhadores da Política da Assistência Social.
114 Caso necessário se propõe a realizar reunião com os Secretários Municipais e Prefeitos
115 se for preciso. Apresenta a situação de Florianópolis, apontando que distribuir no CRAS
116 facilita, a situação é difícil devido a pandemia, para a SDS-SC também será difícil, mas
117 salienta a importância de todas e todos em mover esforços. Informa que haverá um
118 telefone 0800 onde a população pode tirar dúvidas. Aponta que é um direito do cidadão,
119 e é obrigação do Estado e dos Municípios garantir esse direito. Sra Luciane informa
120 também que em relação à distribuição pelo Banco, o representante do Banco do Brasil
121 informou não ser possível a distribuição. Ressalta que a escolha do Banco e a forma de
122 repassar o auxílio estadual, por meio de cartões, foi uma condução de governo. O
123 Secretário Claudinei diz reforça tais informações. Informa que a SDS recebeu via e-mail
124 da FECAM e associações de municípios a resposta de que 90% dos municípios PP1 e
125 PP2 poderiam distribuir os cartões. Desta forma, a SDS entendeu que os municípios
126 estariam cientes em receber os malotes e fazer a distribuição. Informa que alguns
127 municípios terão menos cartões, outros mais. Questiona a Secretária Maria Cláudia se
128 essa atenção seria a todos os municípios do estado ou somente para aqueles que terão
129 um número maior de cartões. Sra. Maria Cláudia diz que faltam informações, precisam
130 entender quantos cartões cada município terá que distribuir, não dá para se pensar em
131 mais nada sem essa informação, ou pelo menos uma expectativa de quantos cartões
132 cada município terá que distribuir. Apresenta questionamentos que surgiram na reunião
133 do Coegemas, como os cartões seriam disponibilizados, se seria com senha e crédito,
134 quem vai cuidar da segurança, quem são as 41 mil famílias, a quantidade de cartões
135 para cada município, como será a metodologia da entrega, quais são os
136 estabelecimentos e se caso der problema no cartão como proceder. Solicita que se
137 divulgue a lista dos beneficiários no site do SC Mais Renda. Sra. Luciane aponta que
138 quanto a fala de que a SDS não repassou nenhuma informação salienta que foram
139 realizadas reuniões com cinco ou seis associações de municípios coordenadas pelo
140 secretário Daniel e que as informações que tinham até o momento foram repassadas,
141 participou das reuniões, uma com a GRANFPOLIS, AMUREL e AMAVI. Que também
142 participou da reunião do COAS (Colegiado de Assistência Social das Associações dos
143 Municípios Catarinenses), em que repassaram as informações possíveis até o
144 momento. Algumas questões estão em discussão no governo do estado por isso a SDS
145 ainda não tem todas as respostas fechadas. Quanto à lista de beneficiários/as ainda
146 está em confecção, foi utilizada a última base disponibilizada pelo Ministério da
147 Cidadania e será divulgada após os cruzamentos necessários coordenados pela
148 Controladoria Geral do estado - CGE e Controladoria Geral da União – CGU. Será
149 disponibilizado no site da SDS-SC um link para pesquisa dos beneficiários/as e por meio
150 da Ouvidoria do estado os mesmo poderão sanar as suas dúvidas. Reforça que a SDS
151 informou a estimativa da quantidade de cartões nas reuniões realizadas com algumas
152 Associações de Municípios. Secretário Jean Pierre aponta que as informações dadas

153 pelos municípios não coincidem, pois relataram não saber dos detalhes dessa
154 operacionalização. Reforça que faltando 20 dias e não sabem responder as perguntas
155 que já estão aparecendo por parte dos usuários. Solicita a construção em diálogo com o
156 Coegemas. Afirmo que haverá aglomeração nos CRAS dos municípios e os
157 trabalhadores do SUAS não estão vacinados ainda. A respeito das vacinas, Secretário
158 Claudinei informa que foi discutido a questão na CIB da saúde, mas não houve
159 consenso e ficou para a próxima reunião. Que praticamente todos os dias entra em
160 contato com o Secretário André Motta, cobrando um posicionamento a respeito, que já
161 conversou com o Governador, mas que a questão é o Plano Nacional de Vacinação que
162 não contempla os trabalhadores do SUAS como prioridade. Sobre a distribuição dos
163 cartões o Secretário Jean Pierre reforça que deve ser feito formulário via Google Forms
164 e enviar aos municípios. Sra. Marlete, assistente social e assessora técnica da AMOSC,
165 afirma que na primeira reunião a consulta que foi feita às 21 (vinte e uma) Associações
166 de Municípios foi do recebimento do malote para destinar aos gestores municipais. Que
167 as Associações não responderam em nome dos municípios. Questiona a Sra. Luciane
168 quem fez a consulta com os municípios, relata que questionou nas reuniões se os
169 municípios estariam sendo consultados e informa que solicitou a FECAM as gravações
170 das reuniões. Reforça que sinalizaram positivo sobre o recebimento do malote por
171 ofício, e não a consulta aos municípios se seria possível ou não ser viabilizada a
172 entrega dos cartões. Sra. Luciane informa que encaminharão a estimativa da relação
173 dos usuários que serão contemplados com o benefício para o Coegemas, para que
174 possam ter o retorno dos municípios que estarão impossibilitados de participar da
175 distribuição via Google Forms conforme solicitado. Questiona ao Secretário Claudinei
176 sobre esse encaminhamento o mesmo confirma ser possível. Secretária Maria Cláudia
177 faz questionamentos em relação a operacionalização, aponta que se o Estado não der
178 as coordenadas, ao menos em linhas gerais para 295 municípios, pode não funcionar,
179 pois os municípios são muito diferentes. Afirmo que os municípios desejam os cartões
180 cheguem o mais rápido ao usuário, porém nem as gestões municipais e nem a estadual
181 têm essa condição. Lembra que enquanto outros serviços como o INSS e a
182 Defensoria Pública não estão atendendo, o Serviço Social (ou a Assistência Social) não
183 parou, e sem vacinação. Tem a preocupação de correr o risco de não ter essa
184 capilaridade e capacidade e as pessoas cobrarem do Estado e dos Municípios. Solicita
185 que pactuem a comunicação a respeito de como se dará a operacionalização, para que
186 seja possível organizar a força-tarefa, o Estado deve orientar se os outros serviços da
187 Política de Assistência irão paralisar para realizar a entrega, visto que outras vezes
188 orientou a não parada das ações da Assistência Social para a realização de outras
189 atividades. Reforça e salienta a importância do espaço de discussão da CIB AS SC. A
190 Diretora de Assistência Social Sra. Luciane diz que a orientação do Estado jamais seria
191 no sentido de fechar os serviços de atendimentos da Política de Assistência Social e
192 que o Município tem autonomia no tempo e forma de entrega de acordo com a sua
193 realidade. Secretária Maria Cláudia questiona como serão realizadas as entregas, se os
194 servidores não podem parar suas atividades. Aponta que em uma situação de
195 calamidade deve-se escolher prioridades. Secretário Jean Pierre questiona novamente
196 se ficou definido que o banco não poderá realizar as entregas. A Secretária Municipal de
197 Pinhalzinho Sra. Ivone complementa reforçando o que foi trazido por Maria Cláudia, e
198 questiona se haverá capacitações. Sra. Luciane reforça que estão no aguardo da lista
199 final dos usuários contemplados, da resposta dos municípios quanto à distribuição dos
200 cartões, para que pudessem passar todas as informações, de acordo com as 13
201 macrorregiões da saúde do Estado, com uma capacitação aos municípios. Diz que
202 entende ser legítima a preocupação dos municípios. Afirmo que para encaminhar
203 precisam da resposta dos municípios, se os municípios definirem que não irão realizar o

204 Estado terá de se responsabilizar e pensar em outra logística. Questiona se os
205 municípios têm a intenção de realizar a operacionalização, ao que Sra. Maria Cláudia
206 confirma que sim. Sra. Maria Eunice reforça a falta de informação e diz que algumas
207 questões são particulares dos municípios, com as equipes que possuem disponíveis.
208 Sra. Luciane sugere como encaminhamento que a SDS-SC informe aos municípios o
209 número de cartões e via Google Forms, os municípios efetuem o aceite. A Sra. Maria
210 Eunice questiona quando terão as informações solicitadas. Sra. Nayara, assessora
211 técnica da AMMVI (Associação de Município do Médio Vale do Itajaí), faz um
212 esclarecimento do movimento feito pela Associação, em que encaminharam ofício com
213 questionamentos e tiveram retorno com as respostas necessárias e uma estimativa dos
214 beneficiários/as. Sra. Luciane agradece o esclarecimento, que confirma que a SDS
215 realizou reuniões com algumas associações e seus respectivos representantes dos
216 municípios, e reforça a proposta de encaminhamento. A Secretária de São José Sra.
217 Rita, ressalta o papel da GRANFPOLIS, que fez uma reunião com os 22 (vinte e dois)
218 municípios da região. Pede transparência e agilidade nas informações, apontando que o
219 site da SDS-SC não tem a informação com fácil acesso. A Diretora da DIAS Luciane, no
220 que tange à pactuação dos recursos, coloca em provação a pactuação dos recursos,
221 tendo em vista que Estado e municípios entendem a importância do repasse do auxílio
222 emergencial estadual aos cidadãos catarinenses. É pactuado o recurso de 60 milhões e
223 encaminha-se que a SDS-SC enviará as informações necessárias e o formulário aos
224 municípios. Após a Gerente do FEAS, Marina Silveira, realiza a leitura a Resolução N° 5
225 de 24 de junho de 2021 que está compartilhada e apresentado na tela da reunião.
226 Secretária Maria Cláudia solicita que o Secretário Jean Pierre conduza a reunião. A
227 leitura é feita novamente devido a falhas técnicas do áudio. Sra. Maíra aponta que é
228 importante pactuar o valor, para após discutirem a operacionalização. É aprovada a
229 Resolução. Sra. Maíra informa que será encaminhado o documento para assinatura
230 virtual e posterior publicação no DOE SC. **Plano de Vacinação dos trabalhadores do**
231 **SUAS.** A Diretora de Assistência Social, Luciane dos Passos, repassa que foi solicitada
232 a inclusão dos trabalhadores da política de Assistência Social à CIB da Saúde, o
233 Secretário Claudinei conversou pessoalmente com o Secretário da Saúde. Secretário
234 Claudinei informa que após a reunião com os representantes do Coegemas foi
235 encaminhado mais um ofício, dentre tantos já enviados, ao Secretário André Motta, que
236 informou que entrou em discussão na CIB da Saúde e por não haver consenso ficou
237 para a próxima CIB, como principal pauta. Não havendo mais questionamentos, segue a
238 próxima pauta. **Doações e a Política de Assistência Social.** Sra. Luciane Diretora de
239 Assistência Social abre a pauta relatando que na última CIB, em que a Secretária Maria
240 Cláudia não estava presente e foi representada pelo Secretário Jean Pierre, trouxeram
241 esta pauta para diálogo, ouviram alguns municípios, apresentaram as orientações
242 nacionais sobre a diferença entre doações e benefícios eventuais e encaminharam de
243 publicar uma orientação técnica da DIAS (Diretoria de Assistência Social), entendendo
244 que havia consenso. Ressalta que houve diálogo e discussão. Após a manifestação da
245 DIAS, os municípios solicitaram que o tema fosse discutido em Câmara Técnica da CIB,
246 o que considera legítimo, afirma que também é importante ouvir os municípios, no
247 entanto a DIAS já havia elaborado a sua orientação os municípios. Informa que o
248 Coordenador da CIB, Secretário Claudinei, convocou a Câmara Técnica e as técnicas
249 do Estado e Municípios iniciaram as discussões. Passa a palavra para Sra. Maria
250 Eunice, coordenadora da Câmara Técnica da CIB. A mesma apresenta a estrutura de
251 discussão da Câmara Técnica e informa que não houve consenso entre os
252 representantes da Câmara Técnica, pois os municípios consideram que estão em
253 período de calamidade e emergência, então foi encaminhado ofício e solicitação de
254 posicionamento por parte da Secretaria Nacional de Assistência Social. Diz que quando

255 tiveram retorno, irão informar em reunião de CIB AS SC. Sra. Juliana complementa
256 trazendo questões referentes a normativas e leis, diz que solicitaram à Secretaria
257 Nacional um posicionamento a respeito das últimas portarias. Não havendo mais
258 questionamentos, Sra. Maíra, Secretária Executiva da CIB-SC passa a palavra para o
259 Secretário Jean Pierre para suas considerações finais. Sr. Jean Pierre agradece, diz
260 que a CIB é um espaço democrático e estão na defesa dos técnicos dessa política,
261 como representantes. Aponta a necessidade de melhor comunicação, para melhor
262 entendimento dos gestores municipais para se chegar a um acordo. Questiona uma fala
263 do Secretário em que houve problema no áudio. Deseja que na próxima reunião
264 venham abertos e com o propósito único de aproximar os serviços das pessoas que
265 necessitam. Sra. Maíra passa a palavra ao Coordenador da CIB AS SC para
266 considerações finais. Secretário Claudinei esclarece a situação trazida pelo Sr. Jean
267 Pierre. Salaria a necessidade de diálogo, e a parceria na construção de boas políticas
268 públicas que tragam resultado para o Estado pois é isso que o povo espera. Nada mais
269 havendo a tratar, eu Maíra Ribeiro Melo – Secretária Executiva da CIB AS SC, lavrei a
270 presente Ata, cuja gravação encontra-se nos arquivos da Secretaria Executiva da CIB
271 AS SC.